

Risco coronariano de idosos participantes do programa Floripa Ativa – fase B

MEURER, S T, GUIDINI, R, BECK, A P, BENEDETTI, T R B.

Universidade Federal de Santa Catarina Florianópolis SC BRASIL.

Introdução: O programa de atividade física Floripa Ativa foi implantado no município de Florianópolis em três fases, objetivando a reabilitação, especialmente cardíaca (fase A); prevenção secundária e terciária (fase B); prevenção primária, secundária e promoção à saúde (fase C). A obesidade é evidenciada como um dos fatores de risco para doenças cardiovasculares, especialmente quando a adiposidade está localizada na região abdominal. Objetivo: descrever o risco coronariano dos idosos participantes do Programa Floripa ativa – Fase B. Método: a amostra foi composta de 172 idosos (136 mulheres e 36 homens) participantes do Programa Floripa Ativa. Foram realizadas medidas de estatura e perímetro da cintura. Calculou-se a razão cintura/estatura (RCEst) e utilizou-se como pontos de corte para risco coronariano: homens - RCEst >0,52; e mulheres RCEst >0,53. Resultados: a média de idade foi de 66,2 anos (dp=7,87). Identificou-se que n=54 (31,4%) dos idosos não apresentaram risco para doenças coronarianas, sendo n=40 das mulheres e n=14 dos homens. Enquanto que 118 (68,6%) apresentaram RCEst em condição de risco, sendo n=96 mulheres e n=22 homens. Pode-se identificar 61,11% dos homens e 55,49% das mulheres apresentaram condição de risco coronariano a partir da RCEst. Conclusão: foram identificados altos índices de risco coronariano entre os idosos participantes do Programa Floripa – Fase B, sendo maior nos participantes do sexo masculino. Evidencia-se a necessidade de associar essa informação à outras variáveis como índice de glicemia, colesterol e tabagismo e, realizar acompanhamento dos idosos classificados como condição de risco, bem como, avaliar a influência do exercício físico sobre esta condição.

(Modalidade - Pôster)